

Clarissa Félix de Oliveira, Emilene Scherer, Stephanie Greiner

Hospital Nossa Senhora da Conceição – Grupo Hospitalar Conceição, Porto Alegre – Rio Grande do Sul

## INTRODUÇÃO

Opióides, como a morfina, são medicamentos de alta vigilância, pois apresentam maior potencial de provocar lesão grave nos pacientes quando ocorre falha em seu processo de utilização<sup>1</sup>. Dentro deste contexto, ações para prevenção e redução dos erros de medicação devem ser adotadas em todo o processo de uso da morfina no ambiente hospitalar.

## OBJETIVOS

Comparar a dispensação de morfina em seringa pronto uso em relação à ampola sobre o quantitativo disponível em uma unidade cirúrgica hospitalar.

## MÉTODO

Implantação de dispensação de seringa pronto uso de morfina 1mg/ml – 5ml em uma unidade cirúrgica de 40 leitos. A seleção desta apresentação foi a partir das análises das prescrições das doses usuais prescritas nesta unidade. As seringas foram diluídas na Central de Misturas Intravenosas, a estabilidade foi validada externamente por empresa certificada em 7 dias a temperatura ambiente. O Serviço de Farmácia dispensa para a unidade a maleta de psicotrópicos a cada 24 horas e no retorno à Farmácia o farmacêutico realiza a auditoria. As análises dos dados foram obtidas do prontuário eletrônico do paciente e do sistema de dispensação do Serviço de Farmácia referente ao mês de maio de 2018.

## RESULTADOS

Observou-se que 70% dos pacientes da unidade selecionada apresentavam prescrição de morfina injetável, e destes 95% com a frequência “se necessário”.

### Análise das prescrições médicas da unidade



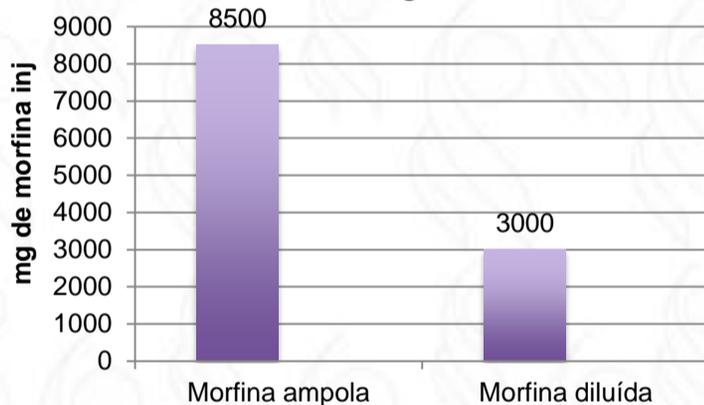
Ademais as doses prescritas de 3mg a 4mg representavam 88% das prescrições.

### Doses de morfina injetável prescritas na unidade



No modelo anterior de dispensação a unidade recebia, via maleta de psicotrópicos, 8500mg/mês de morfina e consumia 2000mg/mês. Portanto, havia um fluxo aproximado de 650 ampolas de morfina entre a farmácia e a unidade, gerando risco e retrabalho. Com este estudo, demonstrou-se que a dispensação foi reduzida a 3000mg/mês sem prejudicar a assistência.

### Disponibilidade de morfina injetável na unidade em mg/mês



## CONCLUSÃO

O presente trabalho mostrou que a adoção de boa prática de dispensação de morfina reduziu a disponibilidade desse opióide em 65% em uma unidade cirúrgica, sem prejuízo à assistência e garantindo maior segurança no preparo e na administração.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Institute for Safe Medication Practice. Morfina: erros de medicação, risco e práticas seguras na utilização. Boletim ISMP Brasil. 2014, Vol 3 n2.